



## **CLIMA: INFLUÊNCIA SEVERA SOBRE A BACIA LEITERA**

HENRICH, Katyaline<sup>1</sup>; FORTES, Carlos H. M.<sup>1</sup>; GOES, Adeline D.<sup>1</sup>;  
NASCIMENTO, Caroline A.<sup>1</sup>; BASSUINO, Daniele<sup>2</sup>;

**Resumo:** O rebanho leiteiro é constituído de diversas raças que se dispõem de características diferentes, entretanto vem sendo observado que a produção de leite, principal recurso obtido desses animais, sofre com mudanças climáticas. O clima atua de forma direta sobre os animais, que quando expostos às intempéries por várias horas do dia, tornam-se extremamente suscetíveis a um estado permanente de estresse, que desencadeia alterações fisiológicas de adaptação, comprometendo o desempenho produtivo do animal. Esse trabalho tem por objetivo discorrer sobre os impactos do clima sobre a produção leiteira e maneiras de evitar as consequências desencadeadas. A metodologia utilizada foi pesquisa e revisão bibliográfica, análise e interpretação de artigos relacionados ao tema na disciplina de Bioética e Bem-estar Animal. Grande parte dos animais criados para produção leiteira são sensíveis às elevadas temperaturas encontradas nas zonas tropicais, sendo, muitas vezes, à atuação dos elementos climáticos tão intensos que acabam causando um desequilíbrio entre os fatores relacionados ao animal e ao ambiente. É bem possível que os zebuínos disponham de recursos mais eficazes do que as raças europeias, para controlar a produção e também a evaporação de calor, recorrendo ao consumo de alimentos, com maior presteza e alta escala, para assegurar a homeotermia. Para minimizar esse efeito muitos produtores têm adotado sistemas de sombreamento, natural ou artificial, sistemas de ventilação e nebulização ou aspersão. Estes sistemas, quando bem implantados e manejados, têm se mostrado eficientes em minimizar os efeitos do ambiente sobre a produção animal. Dessa forma, conclui-se que a produção leiteira é diretamente influenciada pelo clima, e assim, os produtores rurais devem se dedicar à busca de medidas que minimizem seus prejuízos, decorrentes do estresse térmico no qual estes animais são submetidos diariamente, tornando a relação ambiente e animal estável novamente.

**Palavras-chave:** Entrave climático. Produção leiteira. Estresse animal.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Cruz Alta. [katty.henrich@live.com](mailto:katty.henrich@live.com)

<sup>2</sup> Docente de Patologia da Universidade de Cruz Alta. [dbassuino@unicruz.edu.br](mailto:dbassuino@unicruz.edu.br)